

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

| | | | |
|---------------------------|--------------------|--|--|
| DEPARTAMENTO: PPAS | | PROFESSOR: Márcia Silveira Ney Célia Pierantoni | |
| ANO: | 2022.2 | CÓDIGO: | |
| SEMESTRE: | 2º semestre | CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS: | 30h / 2 créditos |
| INÍCIO (dia/mês): | 04/08/2022 | DIA DA SEMANA/HORÁRIO | Quinta-feira / 14 horas (2 encontros mensais) |
| TÉRMINO (dia/mês): | 15/12/2022 | | |

DISCIPLINA

Seminário de Estudos e Pesquisas em Atenção Primária à saúde.

Alunos especiais - serão aceitos alunos especiais após contato prévio com autorização do(s) professor(es). **Alunos ouvintes** - a inscrição de alunos ouvintes só será permitida mediante autorização do(s) professor(es) da disciplina.

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Disciplina dedicada a realização de discussões e troca de experiências sobre o modelo de atenção à saúde baseados na atenção primária e na medicina de família e Comunidade no Estado do Rio de Janeiro/Brasil.

OBJETIVO GERAL: Sistematizar estudos, pesquisas e experiências exitosas no Brasil e em outros países que envolvem a atenção primária, com enfoque na formação profissional, políticas de Recursos Humanos, Educação Permanente, Avaliação de Qualidade, entre outras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Promover discussões sobre as experiências nacionais e internacionais do modelo de atenção à saúde baseado na atenção primária;
- b) Promover educação e treinamento à nível acadêmico sobre o tema
- c) Elaborar mesas redondas e seminários para difusão do conhecimento com pesquisadores locais e internacionais;
- d) Disseminar informação tanto ao público discente/docente assim como ao público "leigo" sobre atenção primária à saúde;
- e) Contribuir para a expansão de conexões nacionais em curso vinculadas a atenção primária/saúde da família.

1. Programa Detalhado: Avaliação do acesso aos serviços de atenção primária à saúde no Brasil: avanços e desafios das estratégias de provimento, formação e fixação de profissionais para o SUS

Analisar e discutir sobre as políticas de provimento, formação e fixação para o profissional médico implementadas no país, os avanços alcançados e os desafios ainda a serem superados para a garantia do acesso a atenção primária através da realização de um estudo de caso em uma região de saúde selecionada.

2. O ensino de atenção primária nas Graduações de Saúde

Percepção de discentes do curso medicina/ odontologia/enfermagem sobre o ensino da atenção primária à saúde.

Apresentar a trajetória de implantação e acompanhamento da inserção de alunos de medicina/odontologia/enfermagem nos cenários de práticas na atenção primária, especialmente na Estratégia Saúde da família, e sua percepção sobre o ensino da atenção primária.

3. A avaliação na Atenção Primária

Utilização de dados do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ) implementado no Brasil para avaliação e monitoramento das equipes da Estratégia Saúde da Família.

4. Atuação do médico de família no Brasil – competências e desafios

Estudar o médico de família e os componentes de sua atuação profissional na utilização da abordagem centrada na pessoa: resultados e desfechos do cuidado pelos residentes de medicina de família no município do Rio de Janeiro.

5. Atuação de outros profissionais de saúde na atenção primária no Brasil- competências e desafios

Estudar as competências dos profissionais de saúde (não médicos) para atuação no programa saúde da família. Discutir sobre o processo de trabalho dos Núcleos de Apoio à saúde da família (NASF).

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO: O Seminário de Estudos e Pesquisas em APS promoverá interações entre pesquisadores e alunos associados dentro e fora da UERJ através de oficinas de trabalho presenciais, com periodicidade mensal, e/ou com utilização de tecnologia virtual de informação e comunicação.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da Família. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2005. BRASIL.

_____. Portaria nº 1654 de 19 de julho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ- AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-AB, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável - PAB Variável.

_____. Secretaria Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. Programa Nacional de Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde. Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação- Brasília, 2011

_____. Programa Nacional de Melhoria e Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) Manual Instrutivo. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2011.

CAMPOS CEA. Estratégias de avaliação e melhoria contínua da qualidade no contexto da Atenção Primária à Saúde. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 5 (Supl. 1): S63-S69, dez., 2005.

GIOVANELLA, L; ESCOREL, S.; MENDONÇA, MH. (coord.) Estudos de casos sobre a implementação da Estratégia Saúde da Família em quatro grandes centros urbanos- Aracaju (SE). Relatório Final. Núcleo de Estudos Político-sociais em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz.. 598 p., 2009.

NEY, M. Condições de fixação do médico no Programa Saúde da Família (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá/Mestrado em Saúde da Família, 2009.

OLIVEIRA MR.. A Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários em Portugal. [Dissertação de Mestrado]. Portugal. Universidade de Aveiro, 2009.

PIERANTONI, C, DAL POZ, MR, E FRANÇA T(orgs.) O Trabalho em Saúde: Abordagens Quantitativas e Qualitativas. CEPESC:

IMS/UERJ:ObservaRH, 2011. PIERANTONI, C. Recursos humanos e gestão do trabalho em saúde: da teoria para a prática. In: BARROS, AFR (org.). Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde e Organização Pan-americana de Saúde, p. 51-70, 2004.

PIERANTONI, C et al. Avaliação de Desempenho: discutindo a tecnologia para o planejamento e gestão de recursos humanos em saúde. Rev. Esc. Enf. USP, v. 45 (Esp.), p.1627-31, 2011.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Participação efetiva durante os debates e publicação de papers direcionados as temáticas discutidas durante os encontros ao final do semestre.